

contemple o desenvolvimento natural de cada acolhido. Durante o ano de 2022, muitas das atividades externas que foram planejadas aos acolhidos, não puderam ser realizadas, devido a reformulação da equipe e as situações cotidianas. No entanto, toda a equipe buscou reinventar-se, dentro das possibilidades que tivemos, a fim de manter, na medida do possível, o atendimento humanizado e as atividades da vida diária dos acolhidos.

Atividades	Metodologia/Objetivo
<u>Artesanato em geral</u>	* Atividades realizadas uma vez na semana. Objetivo despertar potencialidades e habilidades futuras.
<u>Oficinas de jardinagem e (hortaliças)</u>	* Ensinou os acolhidos a cultivar um jardim e uma horta, tornando-os multiplicadores e incentivando seus familiares a desenvolver essas práticas. * Ensinou o valor nutricional e funcional dos vegetais na alimentação, mudando assim, os hábitos alimentares. * Ensinou o ciclo de vida das plantas e as condições ambientais mais propícias para seu o desenvolvimento;
<u>Oficina de Saúde, higiene e beleza</u>	* Levou a criança e o adolescente a perceber a necessidade de adquirir bons hábitos de higiene; * Identificou doenças causadas pela falta de higiene; * Discutiu as formas de higiene corporal, bucal, etc.; * Estimulou a prática correta de tomar banho, cortar as unhas e os cabelos;
<u>Oficina de culinária</u>	* Ser responsável com os materiais, utilizando-se em quantidades e finalidades adequadas; * Limpeza e conservação dos utensílios domésticos; * Reconhecer e utilizar adequadamente eletrodomésticos que existentes na cozinha * Auxiliaram na preparação e elaboração de receitas simples (doces, pães, bolos, salgados); * Pôr e tirar a mesa – a toalha, os guardanapos, os pratos, os talheres, adornos.
<u>Oficina de roda de conversa</u>	* Com a finalidade de criar vínculos entre os acolhidos. * oportunidade de expor suas opiniões. * escolha de assuntos que interessam a todos. * expressou os sentimentos, através das falas e expressões.
<u>Oficina da minha história</u>	* Desenvolveu um livro com cada acolhido de sua história, registrando com fotos, desenhos e palavras.





**Metodologia:** As atividades serão desenvolvidas conforme as necessidades da casa, das crianças e/ou adolescentes, profissionais envolvidos e/ou época do plantio de sementes e mudas. A oficina de higiene e beleza, acontecerá semanalmente.

## ATIVIDADES PARA CONSTRUÇÃO DO SUJEITO, VISANDO O CONHECIMENTO INTERPESSOAL.

### Objetivo Geral:

Proporcionar à criança e/ao adolescente acolhido no Lar Aprisco, atividades visando ampliar a noção de responsabilidade e de trabalho para sua própria independência, realização pessoal e relacionamento social.

Nº	Atividades	Metodologia/Objetivo
01	Práticas da vida diária	Comunicação, vestuário, locomoção, higiene, alimentação e autoestima.
02	Lazer/passeios	Na casa de familiares e amigos, sorveteria, exposições, piquenique, cultos religiosos.
03	Relacionamento social (pessoal / aceitação)	Atividades em conjunto, boas maneiras, educação sexual, atividades de relacionamento.

### Atividades de Rotinas Diárias:

Nº	Atividades	Metodologia/Objetivo
01	Auxílio a tarefas domésticas	<ul style="list-style-type: none"><li>- Lavar a sua louça;</li><li>- Pegar objetos do chão;</li><li>- Usar a pá de lixo;</li><li>- Arrumar a cama;</li><li>- Tirar o pó dos móveis;</li><li>- Limpar mesas, cadeiras;</li><li>- Passar pano no chão com rodo;</li><li>- Pendurar roupas;</li><li>- Varrer o chão;</li></ul>
02	Auxílio área verde	<ul style="list-style-type: none"><li>- Plantar verduras na horta;</li><li>- Regar;</li><li>- Retirar folhas, pedras das plantas e grama, etc;</li><li>- Desenvolver sustentabilidade;</li><li>- Favorecer a preservação meio ambiente;</li></ul>





03	Observação e auxílio na preparação de refeições	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abrir embalagens de comida;</li> <li>- Como conservar alimentos;</li> <li>- Tirar utensílios dos armários;</li> <li>- Descascar legumes, frutas, etc.;</li> <li>- Usar talheres de medida ou medidor;</li> <li>- Usar batedeira;</li> <li>- Untar formas;</li> <li>- Abrir o forno com segurança;</li> <li>- Usar luvas para forno;</li> <li>- Colocar travessa no forno;</li> <li>- Usar liquidificador;</li> <li>- Quebrar ovos;</li> <li>- Bater massa;</li> <li>- Despejar massa.</li> </ul>
04	Ajudar servir refeições	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Arrumar a mesa / toalha / talheres / pratos / copos / guardanapos / etc.;</li> <li>- Colocar e retirar a toalha;</li> <li>- Dobrar guardanapos e toalha;</li> <li>- Retirar a sobra de comida dos pratos;</li> <li>- Lavar a louça;</li> <li>- Secar louça;</li> <li>- Guardar corretamente a louça nos armários.</li> </ul>
05	Lavanderia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Selecionar as roupas;</li> <li>- Lavar roupas íntimas e calçados (cada um o seu)</li> <li>- Guardar corretamente as roupas passadas em seu armário e organizá-lo.</li> </ul>

#### Atividades Educativas do Cotidiano de cada indivíduo:

Nº	Atividades	Metodologia/Objetivo
01	Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular o uso correto das palavras;</li> <li>- Receber e executar instruções / recados</li> </ul>
02	Vestuário	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vestir roupas adequadas com a estação;</li> <li>- Manter-se com roupas limpas;</li> <li>- Calçar sapatos, meias.</li> </ul>
03	Locomoção	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Deslocar-se de forma adequada;</li> <li>- Corrigir erros de postura.</li> </ul>



04	Higiene	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tomar banho;</li> <li>- Pentear o cabelo;</li> <li>- Cortar e lixar as unhas;</li> <li>- Lavar as mãos antes das refeições;</li> <li>- Fazer depilação;</li> <li>- Usar lenço adequadamente;</li> <li>- Usar absorvente higiênico;</li> <li>- Usar o banheiro corretamente;</li> <li>- Escovar os dentes;</li> <li>- Manter uma boa aparência;</li> </ul>
05	Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar os talheres;</li> <li>- Utilizar copo / xícara;</li> <li>- Orientar boas maneiras na mesa;</li> <li>- Alimentar-se adequadamente;</li> <li>- Uso correto do guardanapo</li> </ul>

**Metodologia:** As oficinas foram realizadas com as crianças e adolescentes acolhidos, conforme a necessidade diária ou duas vezes na semana, sempre acompanhados pelos educadores sociais.

**Público Alvo:** Crianças e adolescentes acolhidos no Lar Aprisco – Unidade de São Bento do Sul.

**Dia/Hora/Periodicidade:** reunião com a coordenação e equipe técnica 1 hora por semana;  
Reunião com toda a equipe sempre que necessário.

**Capacidade de atendimento:** 20 acolhidos.

**Recursos humanos envolvidos no serviço:**

NOME	FUNÇÃO	VINCULO	CARGA HORARIA SEMANAL
Silvia Andrea Prestes de Souza Munhoz	Coordenadora	CLT	40hs





Natiane Pasinatto	Psicóloga	CLT	40hs
Marciane Maia da Silva	Assistente Social	CLT	30hs
Rafaela Sousa Brito	Pedagoga	CLT	40hs
	Educadores Sociais	CLT	Escala 12 x 36

Abrangência territorial: Comarca de São Bento do Sul.

Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano:

Através do trabalho interdisciplinar, estabeleceram-se metas relativas à: escolarização, cultura, lazer, esporte e autocuidado. Focamos nestas, os interesses, potencialidades, dificuldades, necessidades, avanços e retrocessos das crianças e adolescentes no desempenho de cada atividade desenvolvida. Através da observação e escuta dos acolhidos, a equipe do Lar Aprisco organizou cada atividade da vida cotidiana dos acolhidos, garantindo a integridade e saúde dos acolhidos das quais são descritas no Plano Individual de Atendimento – PIA.

Monitoramento e avaliação das ações: está informado na parte final deste documento.

## **SERVIÇO 2 - Acompanhamento Psicológico e Social das Crianças e Adolescentes**

Descrição: de acordo com as orientações técnicas, o Lar Aprisco mantém uma equipe técnica, a saber, psicóloga com carga horária semana de 40 horas, assistente social com carga horária de 30 horas semanais e uma pedagoga com 40 horas semanais. Estes profissionais desenvolvem exclusivamente o trabalho juntamente com os acolhidos e suas respectivas famílias, sendo cada qual responsável por diferentes abordagens e/ou demandas.





**Área da Psicologia:** durante o ano de 2022, a psicóloga do Lar Aprisco atendeu a demanda cabível aos acolhidos desde o momento do acolhimento até o desligamento institucional. Outrossim, orientou as educadoras sociais quanto às intervenções envolvendo demandas afetivas, de sexualidade, relacionamento interpessoal, potencialidades, avanços e retrocessos, sempre considerando os aspectos da história pregressa de cada acolhido, sua cultura, dinâmica familiar, afetividade, histórico de violência. Ainda, realizou encaminhamentos e acompanhamento a consultas psiquiátricas e neurológicas em caráter de emergência, bem como, auxiliou as educadoras sociais quanto a administração das medicações controladas utilizadas por alguns acolhidos.

**Dia/Hora/Periodicidade:** a psicóloga cumpriu a carga horária de 40 horas semanais, de segunda a sexta-feira das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00.

**Área do Serviço Social:** Durante o ano de 2022, a Assistente Social do Lar Aprisco garantiu o acesso das crianças e adolescentes acolhidos em instituição de ensino, cursos profissionalizantes, inserção no mercado de trabalho, bem como, encaminhamentos junto ao INSS de acordo com a demanda necessária. Ademais, a mesma responsabilizou-se pela alimentação do Sistema CUIDA; acompanhou os adolescentes que frequentaram o Programa Novos Caminhos, fez um levantamento das documentações das crianças e adolescentes acolhidos, onde encaminhou os faltantes.

**Dia/Hora/Periodicidade:** a assistente social cumpriu a carga horária de 30 horas semanais, de segunda a sexta feira em horários entre as 11:00 às 17:00.

**Área do Serviço Pedagógico:** O profissional de pedagogia garantiu o acesso das crianças e adolescentes acolhidos em instituição de ensino, manteve contato com as unidades escolares para verificar as situações das crianças e adolescentes, orientou no reforço escolar, e auxiliou a confecção do Projeto Político Pedagógico Institucional e auxiliou no Plano Individual de Atendimento. Ainda organizou a rotina pedagógica das crianças e/ou adolescentes; as atividades que promoveram o autodesenvolvimento das crianças e adolescentes a fim de assumir a responsabilidade pelo seu processo evolutivo, reconhecendo e respeitando sua própria história, tais como: álbum de memórias, projeto de vida, etc.; auxiliou para que as regras da casa e distribuição de tarefas fossem cumpridas; buscou estratégias para resolução de conflitos; Elaborou em conjunto com os demais membros da equipe técnica, o PIA, informes e relatórios referentes aos







acolhimentos; Auxiliou e orientou os acolhidos em atividades da casa; Promoveu atividades com os acolhidos para desenvolver suas habilidades e vocações; Incentivou, orientou e encaminhou interessados ao Projeto de Apadrinhamento Afetivo; Elaborou relatórios solicitados pela direção, coordenação ou equipe da Assistência Social; Desenvolveu e acompanhou junto com a equipe de educadores a construção do livro da vida de cada acolhido. Executou outras atividades correlatas; Construiu Projeto de Vida, com os adolescentes, a partir dos 14 anos, inserindo esses, em cursos profissionalizantes e a busca para o mercado de trabalho, estimulando a refletir sobre a vida adulta.

Dia/Hora/Periodicidade: a pedagoga cumpriu a carga horária de 40 horas semanais, de segunda a sexta-feira das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00.

**Área interdisciplinar:** Através do trabalho interdisciplinar da Psicologia, Serviço Social e Pedagogia, desenvolveram no ano de 2022 as atividades como a elaboração do PIA (Plano Individual de Atendimento) na chegada de cada criança e adolescente; elaboração em conjunto com a coordenadora do Projeto Político Pedagógico Institucional; realização de acompanhamento psicossocial do acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas a reintegração familiar através de visitas; auxílio na capacitação e no acompanhamento das educadoras sociais; encaminhamentos e planejamento em conjunto com outros atores da rede de serviços e sistema de garantia de direitos, das intervenções necessárias ao acompanhamento das crianças e adolescentes e suas famílias; encaminhamentos de relatórios periódicos a autoridade judiciária sobre a situação de cada criança e adolescente acolhido, apontando as possibilidades de reintegração familiar, necessidade de aplicação de novas medidas ou encaminhamento para adoção; auxílio na preparação das crianças e adolescentes para o desligamento destes; mediação em parceria com os colaboradores, no processo de aproximação e (re)construção do vínculo dos acolhidos com a família de origem ou adotiva, quando for o caso; acompanhamento as crianças e adolescentes e suas famílias de origem na reintegração familiar por aproximadamente seis meses após o desligamento, segundo orientações do Conanda; organização das informações das crianças e adolescentes e respectivas famílias em forma de prontuário individual; acompanhamento dos adolescentes inseridos no Programa Novos Caminhos; auxílio na capacitação e acompanhamento das educadoras sociais.





Dia/Hora/Periodicidade: os profissionais de Psicologia, Serviço Social e Pedagogia cumpriram estes serviços, durante sua carga horária semanal.

Público Alvo: Crianças e adolescentes acolhidos no Lar Aprisco em São Bento do Sul.

Capacidade de atendimento: 20 acolhidos.

Recursos humanos envolvidos no serviço:

Nome Função Natureza do vínculo Carga horária semanal

NOME	FUNÇÃO	VINCULO	CARGA HORARIA SEMANAL
Marciane Maia da Silva	Assistente Social	CLT	30 hs
Natiane Pasinatto	Psicóloga	CLT	40 hs
Rafaela Brito	Pedagoga	CLT	40 hs

Abrangência territorial: Comarca de São Bento do Sul devidamente conveniada.

Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em 2022:

O acompanhamento psicológico, social e pedagógico foi realizado de forma individual e em grupo. Desta forma, os atendimentos individuais foram agendados a partir da procura dos acolhidos e da necessidade do atendimento, observando sempre as demais atividades desenvolvidas pela criança/adolescente. Ademais, os atendimentos em grupo se deram a partir do acompanhamento da rotina dos acolhidos pela equipe técnica, através da observação e escuta tanto das crianças e adolescentes, quanto dos educadores sociais que os acompanham diariamente, além disso, foi proposto intervenções em forma de dinâmicas de grupo, destacando que todos os atendimentos foram registrados em prontuários individuais de cada acolhido.

Monitoramento e avaliação das ações: está informado na parte final deste documento.





### SERVIÇO 3 - PLANO DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL E FAMILIAR

A partir do acolhimento das crianças e adolescentes no Lar Aprisco, a equipe técnica, contando com o auxílio das equipes que acompanharam a família (Assistência Social, Conselho Tutelar, Saúde, Escola e Poder Judiciário) elaboraram o Plano de Atendimento Individual e Familiar, no qual constam os objetivos, estratégias e ações que foram desenvolvidos, tendo em vista a superação dos motivos que levaram ao afastamento do convívio familiar e o atendimento das necessidades específicas de cada situação.

O Plano de Atendimento Individual foi elaborado juntamente com as equipes de referência e teve como objetivo orientar o trabalho de intervenção durante o período de acolhimento, bem como, visar estratégias de atuação que contribuíssem para a superação dos motivos que levaram ao acolhimento. Tais estratégias, tiveram o objetivo de primar pelo fortalecimento dos vínculos e das potencialidades da família, da criança, do adolescente, da comunidade e da rede local, a fim de possibilitar o desenvolvimento de um trabalho que pode conduzir a solução de caráter mais definitivo, como a reintegração familiar, a colocação em família extensa, ou quando esgotadas todas as alternativas, o encaminhamento para adoção.

**Público Alvo:** Crianças e adolescentes acolhidos no Lar Aprisco em São Bento do Sul.

**Dia/Hora/Periodicidade:** Imediatamente após o acolhimento, com acompanhamento constante e reavaliação trimestral.

**Capacidade de atendimento:** 20 acolhidos.

**Recursos humanos envolvidos no serviço:**

NOME	FUNÇÃO	VINCULO	CARGA HORARIA SEMANAL
Marciane Maia da Silva	Assistente Social	CLT	30 hs



Natiane Pasinato	Psicóloga	CLT	40 hs
Rafaela Brito	Pedagoga	CLT	40 hs

Abrangência territorial: Cidade de São Bento do Sul.

Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas neste serviço:

A elaboração deste Plano de Atendimento Individual e Familiar foi realizado em parceria com equipe da Secretaria de Assistência Social, Conselho Tutelar, Escola, Saúde, e, sempre que possível, com a equipe interprofissional da Justiça da Infância e da Juventude.

Os acolhimentos que foram realizados em caráter emergencial e/ou de urgência, sem estudo diagnóstico prévio, tiveram a situação avaliada em até trinta dias após o acolhimento, a fim de verificar a real necessidade da medida ou a possibilidade imediata de retorno da criança ou adolescente ao convívio familiar. Os acolhimentos emergenciais realizados sem prévia determinação da autoridade competente, foram comunicados imediatamente ao Judiciário após o acolhimento, conforme o Art. 93 do ECA.

Não houve casos de crianças acolhidas sem referência familiar. Além disso, a situação de todas aquelas crianças e adolescentes que já estavam acolhidas foram também revistas trimestralmente ou quando necessário, de modo a garantir que todos estejam em acompanhamento.

Na elaboração do Plano de Atendimento consideramos os motivos do afastamento e as intervenções realizadas até o momento, a partir dos quais foram delineadas outras intervenções necessárias tendo em vista o alcance de soluções de caráter mais definitivo para a criança e adolescente, nos quais foram avaliados:

- ☐ Os motivos que levaram ao acolhimento e se já esteve acolhido neste ou em outro serviço anteriormente;
- ☐ Configuração e dinâmica familiar, relacionamentos afetivos na família nuclear e extensa, período do ciclo de vida familiar, dificuldades e potencialidades da família no exercício de seu papel;
- ☐ Condições socioeconômicas, acesso a recursos, informações e serviços das





diversas políticas públicas;

- ☐ Demandas específicas da criança/adolescente e de sua família que requeriam encaminhamentos imediatos para a rede (sofrimento psíquico, abuso ou dependência de álcool e outras drogas, etc.), bem como, potencialidades que poderiam ser estimuladas e desenvolvidas;
- ☐ Rede de relacionamentos sociais e vínculos institucionais da criança, do adolescente e da família, composta por pessoas significativas na comunidade, colegas, grupos de pertencimento, atividades coletivas que frequentavam na comunidade, escola, instituições religiosas, etc.;
- ☐ Violência e outras formas de violação de direitos na família, seus significados é possível transgeracionalidade;
- ☐ Significado do afastamento do convívio familiar e do serviço de acolhimento para a criança/adolescente e a família;

A partir deste levantamento inicial, foram definidas estratégias de atuação que contribuíram para a superação dos motivos que levaram ao acolhimento. Tais estratégias primaram pelo fortalecimento dos recursos e das potencialidades da família (nuclear ou extensa), da criança, da comunidade e da rede local, a fim de possibilitar o desenvolvimento de um trabalho que possa conduzir a soluções de caráter mais definitivo, como a reintegração familiar, a colocação em família extensa, ou quando se mostrou a alternativa que melhor atendeu ao superior interesse da criança ou do adolescente, o encaminhamento para adoção.

Ainda, conforme prevê as Orientações Técnicas para o Serviço de Acolhimento, o Plano de Atendimento Individual e Familiar orientou as intervenções desenvolvidas para o acompanhamento de cada caso, tendo contemplado, dentre outras, estratégias para:

- ☐ Desenvolvimento saudável da criança e do adolescente durante o período de acolhimento: encaminhamentos necessários para serviços da rede (saúde, educação, assistência social, esporte, cultura, lazer e outros); atividades para o desenvolvimento da autonomia; acompanhamento da situação escolar; preservação e fortalecimento da convivência comunitária e das redes sociais de apoio; construção de projetos de vida; relacionamentos e interação no serviço de acolhimento – educadores/cuidadores, demais profissionais e colegas; preparação para ingresso no mundo do trabalho, etc;

- ☐ Investimento nas possibilidades de reintegração familiar: fortalecimento dos



vínculos familiares e das redes sociais de apoio; acompanhamento da família em parceria com a rede, visando à superação dos motivos que levaram ao acolhimento; potencialização de sua capacidade para o desempenho do papel de cuidado e proteção; gradativa participação nas atividades que envolvam a criança e o adolescente; etc.

- ☐ Acesso da família, da criança e do adolescente a serviços, programas e ações das diversas políticas públicas e do terceiro setor que contribuam para o alcance de condições favoráveis ao retorno ao convívio familiar;
- ☐ Investimento nos vínculos afetivos com a família extensa e de pessoas significativas da comunidade: fortalecimento das vinculações afetivas e do papel na vida da criança e do adolescente; apoio aos cuidados com a criança no caso de reintegração familiar ou até mesmo responsabilização por seu acolhimento;
- ☐ Encaminhamento para adoção quando esgotadas as possibilidades de retorno ao convívio familiar: articulação com o Poder Judiciário e o Ministério Público para viabilizar, nestes casos, o cadastramento para adoção. Desde que haja supervisão do Poder Judiciário, uma estratégia que pode ser empreendida também pelos serviços de acolhimento, em parceria com Grupos de Apoio à Adoção ou similares, diz respeito à busca ativa de famílias para a adoção de crianças e adolescentes com perfil de difícil colocação familiar.

Por fim, a elaboração do Plano de Atendimento Individual e Familiar envolveu uma escuta qualificada da criança/adolescente e de sua família, bem como, de pessoas significativas em seu convívio, de modo que possibilitou compreender a dinâmica familiar e as relações estabelecidas naquele contexto. A criança, o adolescente e as famílias tiveram papel ativo nesse processo e, junto aos técnicos e demais integrantes da rede, pensou-se nos caminhos possíveis para a superação das situações de risco e de violação de direitos, definindo os encaminhamentos, as intervenções e os procedimentos que contribuíram para o atendimento de suas demandas. Também foram ouvidos outros profissionais que estiveram atendendo a criança, o adolescente ou a família, antes do período de acolhimento.

A ênfase do Plano de Atendimento Individual esteve pautada na construção de estratégias para o atendimento, de modo a não transformá-lo em mera formalidade, tendo







sido executado de forma dinâmica e aberta a mudanças, reformulações e aprimoramento, baseado nas intervenções realizadas e em seus resultados.

Monitoramento e avaliação das ações: está informado na parte final deste documento.

#### **SERVIÇO 4 - APADRINHAMENTO AFETIVO**

O apadrinhamento afetivo é um programa em parceria com o poder judiciário, voltado para crianças e adolescentes que vivem em situação de acolhimento, com o objetivo de promover vínculos afetivos seguros e duradouros entre eles e pessoas da comunidade que se dispõem a ser padrinhos e madrinhas.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes em medidas de acolhimento da cidade de São Bento do Sul.

Dia/Hora/Periodicidade: De acordo com a necessidade.

Capacidade de atendimento: 20 crianças.

Recursos humanos envolvidos no serviço:

Nome Função Natureza do vínculo Carga Horária Semanal

NOME	FUNÇÃO	VINCULO	CARGA HORARIA SEMANAL
Silvia Andrea Prestes de Souza Munhoz	Coordenadora	CLT	44hs
Natiane Pasinatto	Psicóloga	CLT	40hs
Rafaela Sousa Brito	Pedagoga	CLT	40hs
Marciane Maia da Silva	Assistente Social	CLT	30hs





Abrangência territorial: Cidade de São Bento do Sul.

Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano:

Juntamente com a Assistente Social do Fórum de São Bento do Sul e equipe técnica da Proteção Social Especial deste município, a orientação para as pessoas física e jurídicas interessadas em ingressar no Projeto de Apadrinhamento Afetivo.

Monitoramento e avaliação das ações: está informado na parte final deste documento.

Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano:

Durante o ano de 2022 foi possível realizar o cadastro de pessoas nesse projeto.

Monitoramento e avaliação das ações: está informado na parte final deste documento.

### **SERVIÇO 5 - PROJETO RECONSTRUINDO HISTÓRIAS**

O presente projeto tem como objetivo principal resgatar a história pregressa da criança e do adolescente, bem como, registrar os momentos que desejará recordar durante o período de acolhimento. Todos os acolhidos participaram da confecção do seu álbum e com o auxílio psicológico descreveram sua própria história, utilizando fotos, recortes, papel colorido, etc.

Além disso, este projeto proporciona momentos individualizados, onde a criança/adolescente será aceita em sua totalidade, independentemente de sua história e/ou contexto social, bem como proporcionará o desenvolvimento da criatividade e autonomia.

Público Alvo: Crianças e adolescentes acolhidos no Lar Aprisco em São Bento do Sul.

Dia/Hora/Periodicidade: uma vez na semana.





Capacidade de atendimento: 20 acolhidos.

Recursos humanos envolvidos no serviço:

NOME	FUNÇÃO	VINCULO	CARGA HORARIA SEMANAL
Silvia Andrea Prestes de Souza Munhoz	Coordenadora	CLT	44hs
Natiane Pasinatto	Psicóloga	CLT	40hs
Rafaela Sousa Brito	Pedagoga	CLT	40hs
Marciane Maia da Silva	Assistente Social	CLT	30hs
	Educadores Sociais	CLT	Escala 12 x 36

Abrangência territorial: Cidade de São Bento do Sul.

Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano:

Durante o ano de 2022, foi possível organizar o modelo de álbum desejado e iniciar o projeto.

Monitoramento e avaliação das ações: está informado na parte final deste documento.

### **SERVIÇO 6 - SELEÇÃO**

O processo de seleção é criterioso, os profissionais que atuaram nos Serviços de Acolhimento foram essenciais para a garantia de contratação de pessoal qualificado e com perfil adequado ao desenvolvimento de suas funções, possibilitando a oferta de um serviço de qualidade aos acolhidos.

Dia/Hora/Periodicidade: De acordo com a urgência da contratação, obedecendo aos





critérios estabelecidos, nos horários de expediente da instituição.

Público Alvo: Profissionais da Região de São Bento do Sul.

Recursos humanos envolvidos no serviço:

NOME	FUNÇÃO	VINCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Silvia Andrea Prestes de Souza Munhoz	Coordenadora	CLT	44hs
Natiane Pasinatto	Psicóloga	CLT	40hs
Rafaela Sousa Brito	Pedagoga	CLT	40hs
Marcos Cesar Costa	Administrativo	CLT	40hs

Abrangência territorial: Região Norte de Santa Catarina.

Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano:

O Lar Aprisco exerceu de sua autonomia para selecionar e contratar seus colaboradores, tendo optado pela forma de seleção de cada cargo de acordo com a necessidade que se apresentou. Durante o ano de 2022, foram realizadas substituições de colaboradores para integrarem a equipe do Lar Aprisco, bem como, houve ainda a necessidade de contratações temporárias em virtude de demandas específicas. Para estes, foram obedecidos aos seguintes passos:

- ☐ Divulgação para os interessados na vaga por meio das redes sociais da Associação Aprisco com informações sobre o serviço, o perfil dos usuários, as atribuições e exigências do cargo a ser ocupado, dentre outros;

Busca no cadastro do SINE - Sistema Nacional de Empregos São Bento do Sul.

- ☐ Seleção com atenção à exigência da formação mínima para cada função e experiência profissional;







- ☐ Entrevistas semiestruturada, individualizada, com a coordenação e psicóloga, para avaliar os pré-requisitos ao cargo pretendente;
- ☐ Avaliação de documentação mínima a ser exigida: documentos pessoais, exame admissional e certidão negativa de antecedentes criminais.

As características buscadas nos candidatos(as) foram:

- ☐ Motivação para a função; aptidão para o cuidado com crianças e adolescentes; capacidade de lidar com frustrações e separações; habilidade para trabalhar em grupo; disponibilidade afetiva; empatia; capacidade de lidar com conflitos; criatividade; flexibilidade; tolerância; proatividade; capacidade de escuta; estabilidade emocional, dentre outras;
- ☐ Comprometimento ético e sigiloso do trabalho;
- ☐ Grau de independência pessoal e familiar que permita dedicação afetiva, profissional e capacidade para administrar a rotina doméstica;

Monitoramento e avaliação das ações: está informado na parte final deste documento.

### **SERVIÇO 7 - CAPACITAÇÃO**

Investir na capacitação e acompanhamento dos educadores, assim como, de toda a equipe que atua no serviço de acolhimento – incluindo coordenadora, equipe técnica e direção - é indispensável para se alcançar qualidade no atendimento, visto se tratar de uma tarefa complexa, que exige não apenas “espírito de solidariedade”, “afeto” e “boa vontade”, mas uma equipe com conhecimento técnico adequado. Para tanto, é importante que se ofereça capacitação inicial e continuada de qualidade a tais profissionais, especialmente aqueles que têm contato direto com as crianças, adolescentes e suas famílias.

Dia/Hora/Periodicidade: Trimestral.

Público Alvo: Colaboradores o Lar Aprisco em São Bento do Sul.



Recursos humanos envolvidos no serviço: Os profissionais serão preparados para as demandas trabalhadas em cada capacitação oferecida.

NOME	TEMA CAPACITAÇÃO	VINCULO	CARGA HORARIA
Silvia Andrea Prestes de Souza Munhoz	Orientação semanal	CLT	3 horas
Marciane Maia da Silva	Estudo Caso	CLT	3 horas
Natiane Pasinatto	Estudo Caso	CLT	3 horas
Ismael Batista de Lima	ECA, Orientações Técnicas Acolhimento Institucional	CLT	20 horas
Marcos Cesar Costa	Orientações dia a dia do educador, equipe técnica e coordenação	CLT	20 horas
Instituto CAIRO	Seminário Acolhimento Institucional e Familiar	Contrato	40 horas

Abrangência territorial: Colaboradores Aprisco em São Bento do Sul.

Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas deste serviço:

Foram apresentados temas gerais e abordados na capacitação dos profissionais que atuaram no serviço de acolhimento, os quais foram adaptados conforme às necessidades e demandas específicas de cada período, bem como, foram adequados de acordo com o nível de aprofundamento necessário ao desenvolvimento da função específica de cada profissional. Destaca-se que a realização dessas capacitações contou com o apoio e parceria de profissionais que detenham conhecimento reconhecido no assunto, possibilitando os a falar de suas experiências e consequentemente, transmitir aprendizado aos colaboradores da instituição.

Capacitação Introdutória





A capacitação introdutória foi feita individualmente e imediatamente após a contratação, como forma de inserir o profissional no serviço e na equipe já existente, permitindo ainda o acompanhamento, como observador, dos diferentes momentos da rotina e posteriormente participando de discussão sobre as observações realizadas. O nível de experiência do profissional norteou o repasse e o conteúdo das informações na etapa inicial de adaptação à rotina do serviço.

Os temas trabalhados na capacitação inicial foram:

- ☐ Apresentação do serviço, suas especificidades e regras de funcionamento;
  - ☐ Breve repasse do histórico da criança e do adolescente aos educadores sociais, no intuito de compreender e lidar com sua história de vida;
  - ☐ Importância do controle das medicações contínuas dos acolhidos.
  - ☐ Etapas do desenvolvimento da criança e do adolescente (características, desafios, comportamentos típicos, fortalecimento da autonomia, desenvolvimento da sexualidade); brincadeiras e jogos adequados para cada faixa etária, exploração do ambiente, formas de lidar com conflitos, colocação de limites, etc.;
  - ☐ Comportamentos frequentemente observados entre crianças/adolescentes separados da família de origem, que sofreram abandono, violência, etc.;
  - ☐ Práticas educativas de como ajudar a criança/adolescente a conhecer e a lidar com sentimentos, fortalecer a autoestima e contribuir para a construção da identidade;
  - ☐ Novas configurações familiares e realidade das famílias em situação de vulnerabilidade e risco;
  - ☐ Metodologia de trabalho com famílias;
  - ☐ Diversidade cultural, sexual, étnicas e religiosas;
  - ☐ Trabalho em rede;
  - ☐ Orientação, apoio e acompanhamento do trabalho desenvolvido pelos educadores sociais.
- Enviado matérias que auxiliam na rotina do dia a dia, como sugestão de filmes, vídeos e materiais indicados pelo site fazendo minha história.





## SERVIÇO 8 - FORMAÇÃO CONTINUADA

Para garantir qualidade do serviço de acolhimento, os horários para que as educadoras sociais, equipe técnica e demais colaboradores possam participar de cursos, reuniões de formação, seminários e leituras tiveram lugar no planejamento da organização e das escalas de trabalho. Depois da contratação, para adaptação à rotina institucional, é realizado o acompanhamento sistemático do profissional, incrementado com capacitações continuadas. As demandas de um serviço de acolhimento exigem resolutividade, rapidez e mobilidade, pois, com o passar do tempo, pode-se gerar um automatismo de respostas dos profissionais. Ou seja, há grande probabilidade de se cair na rotina, agindo sem refletir sobre o atendimento que está sendo realizado. Além disso, os casos atendidos nesses serviços acabam afetando de alguma forma emocionalmente os profissionais. Por toda esta realidade, algumas atividades de acompanhamento são extremamente importantes no sentido de melhorar o desempenho do profissional, a qualidade do atendimento institucional e o bem-estar das crianças e dos adolescentes acolhidos.

Dia/Hora/Periodicidade: Realização de reuniões, estudos de caso e capacitações.

Público Alvo: Colaboradores Lar Aprisco em São Bento do Sul.

Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas deste serviço:

As estratégias utilizadas na formação continuada da equipe do Lar Aprisco foram:

- ☐ Apresentação do Sistema de Garantia de Direitos - SGD (Conselho Tutelar, CRAS, Escola, Saúde, Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Segurança Pública e Conselhos de Direito) e demais políticas e serviços públicos responsáveis pela execução de programas, projetos e ações nas áreas de cultura, esporte, lazer geração de trabalho e renda, habitação, entre outros, com o intuito de que o profissional compreenda as medidas protetivas, competências e limites de atuação de cada órgão/entidade e articulação entre as instâncias envolvidas;
- ☐ Apresentação das legislações pertinente (SUAS, SUS, PNCFC, ECA, Orientações Técnicas para o Serviço de Acolhimento, dentre outros, além do presente







documento);

- ☐ Reuniões periódicas de equipe (discussão de casos; reavaliação do Plano de Atendimento Individual - PIA, reavaliação do PACA - Plano de Ação da Criança/Adolescente e Plano de Ação da Família - PAF; construção de consensos, revisão e melhoria da metodologia de trabalho);
- ☐ Formação continuada sobre temas recorrentes do cotidiano, assim como, sobre temas já trabalhados na fase de capacitação inicial, orientada pelas necessidades institucionais (promovida pela própria instituição e/ou por meio de cursos externos);
- ☐ Estudos de caso.

Monitoramento e avaliação das ações: está informado na parte final deste documento.

## **SISTEMA DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO LAR APRISCO**

1 - Sistema de Informação: A instituição contou com sistema informatizado em que foram registrados os dados dos acolhidos, bem como, os atendimentos realizados por área de atuação (CUIDA – Cadastro Único Informatizado de Adoção e Abrigo).

2 - Reuniões de Equipe: Estas reuniões aconteceram sempre que necessário com toda equipe do Lar Aprisco, onde foram feitos os estudos de caso das crianças e adolescentes acolhidos, bem como, levantados os assuntos relevantes do cotidiano de trabalho e repasse de informações e discussões da gestão do atendimento.

3 - Reuniões Setorizadas: As reuniões ocorreram de acordo com a necessidade, com o objetivo de orientação, repasse de informações e estudos junto à equipe por setor (equipe técnica, cozinheiras, educadores sociais, faxineira). Seu planejamento e coordenação ficaram sob responsabilidade da Coordenadora do Lar Aprisco.

4 - Reuniões individualizadas: As reuniões ocorreram sempre que necessário, com o objetivo de orientação, repasse de informações e avaliação do trabalho individualizado. Seu planejamento e coordenação ficaram sob responsabilidade da Coordenadora do Lar Aprisco.

5 - Fiscalização/monitoramento: a fiscalização continuada do Ministério Público e





Judiciário. Os objetivos deste monitoramento referem-se ao trabalho que é desenvolvido, devendo este estar em acordo com o disposto nas Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para crianças e adolescentes, elaborado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA e demais legislações vigentes cabíveis ao serviço.

### CONCLUSÃO

Durante o ano de 2022, buscamos aperfeiçoar diariamente o trabalho que vem sendo desenvolvido por todos os colaboradores, garantindo assim a melhora da qualidade de vida dos nossos acolhidos, a eficiência do trabalho prestado e fazendo cumprir o papel dos serviços de acolhimentos na vida dos acolhidos e de suas famílias.

São Bento do Sul/SC, 20 de fevereiro de 2023.

Silvia Andrea Prestes de Souza Munhoz  
Coordenadora

Natiane Pasinato  
Psicóloga  
CRP 23047/12ª região

Marciane Maia da Silva  
Assistente Social  
Nº 9290 CRESS 12ª Região

Rafaela Sousa Brito  
Pedagoga





**DOM/SC Prefeitura municipal São Bento do Sul**

Data de Cadastro: 12/09/2023 Extrato do Ato Nº 5136068 Status: Publicado  
Data de Publicação: 13/09/2023 Edição Nº 4828



**LEI Nº 4845, DE 13 DE SETEMBRO DE 2023.**

**DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE, SOCIAL, EDUCACIONAL E CULTURAL APRISCO (ASSOCIAÇÃO APRISCO)**

A Câmara de Vereadores aprovou, e eu Prefeito Municipal sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica declarado de Utilidade Pública a Associação Beneficente, Social, Educacional e Cultural Aprisco (Associação Aprisco) entidade com filial neste Município, na Rua Helena Muhlbauer, nº 151, bairro Schramm, sendo registrada a filial na data 23 de maio de 2022, sob nº 5587, do livro A-68, na folha 129, na data de 23 de maio de 2022 no Registro Civil das Pessoas Naturais, Interdições e Tutelas Título e Documentos e Pessoas Jurídicas do Município e Comarca de São Bento do Sul/SC e, registrado na Secretaria da Fazenda Nacional do Cadastro da Pessoa Jurídica - CNPJ sob o nº 11.712.456/0004-43.

**Art. 2º** Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

São Bento do Sul, 13 de setembro de 2023.

**ANTONIO JOAQUIM TOMAZINI FILHO**

Prefeito



\* Este documento é apenas um extrato do Ato nº 5136068, não substituindo o original e sua Edição publicada e assinada digitalmente.

Confira o original em:

<https://www.diariomunicipal.sc.gov.br/?q=id:5136068>

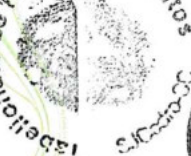
**ATA Nº 027/2022 DE 01/05/2022 - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**  
**PRESTAÇÃO DE CONTAS, ELEIÇÃO DE DIRETORIA E CONSELHO FISCAL**

Ao primeiro dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, as dezessete horas e trinta minutos, em segunda convocação, reuniram-se na sede da Associação Aprisco, sito a Rua Odilo Antônio Link, nº 1621, centro, na cidade de São José do Cedro/SC, os seus associados para discutirem sobre a pauta do dia. O presidente em exercício o senhor Carlos Costa, declarou aberta a Assembleia Geral Ordinária, convidou a senhora Andrea Aparecida Cardozo Justen para secretariar os trabalhos da mesa, esta, na sequência leu o edital de convocação datado de vinte de abril de dois mil e vinte e dois, o qual tem a seguinte pauta do dia: **01) PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ANOS DE 2019, 2020 e 2021; 02) ELEIÇÃO DA DIRETORIA PARA O QUADRIÊNIO 2022/2026; 03) ELEIÇÃO DO CONSELHO FISCAL PARA O QUADRIÊNIO 2022/2026.** Ato contínuo o presidente, solicitou ao senhor Mário Antonietti, membro Relator do Conselho Fiscal para que procedesse os encaminhamentos sobre a prestação de contas conforme edital de convocação. Este, leu o relatório no qual consta que os senhores conselheiros de posse da documentação contábil, analisando por amostragem a mesma, não encontraram nenhuma irregularidade na documentação, razão pela qual o conselho fiscal por unanimidade e sem restrição alguma é do parecer favorável à aprovação da prestação de contas da Associação Beneficente, social, Educacional e Cultural Aprisco, referente aos anos de 2019, 2020 e 2021. Na sequência o presidente consultou a assembleia sobre a aprovação do parecer do conselho fiscal, por proposta do senhor Gezer Pedroso, foi aprovado por unanimidade. Em seguida todos os membros do conselho fiscal, colocaram seus cargos à disposição. Ato continuo o presidente solicitou aos membros da diretoria executiva que deixem os seus cargos à disposição, o que foi feito. Na sequência convidou o senhor Ismael Batista de Lima para assumir a presidência dos trabalhos da mesa e também deixou seu cargo à disposição. Ato continuo, o senhor Ismael convidou a senhora Andrea Cristina Maciel para secretariar os trabalhos da mesa e passou a proceder a eleição da diretoria para o quadriênio 2022/2026. Não havendo nenhuma chapa registrada, o senhor Ismael propôs a plenária a reeleição dos membros da atual diretoria, ficando assim formada a chapa: **PRESIDENTE: Carlos Costa**, brasileiro natural de Imarú/SC.,

SELONATO DE NOTAS E DE  
TESTO DE SÃO JOSÉ DO CEDRO  
a Trevisol Boldrin - Tabelião Interina  
Tabela de São José do Cedro - Centro  
Tabela de São José do Cedro - CEP: 89310-000  
(41) 3443-1595 - tabeladsc@gmail.com

AUTENTICAÇÃO Autentico a presente  
fotocópia por ser reprodução fiel do  
original que me foi apresentado, do que  
dou fé. São José do Cedro, 25 de maio de  
2022. Em tes. da verdade.

JANE DEVICARI - Escrevente Autorizada  
Enquadramento: 10000 - Selo Digital de Fiscalização - Selo Isento  
FZ005426-HCUT  
Confira os dados do ato em: selo.tjsc.jus.br



Jonas Massale dos Santos  
OAB/SC nº 40.896-B



casado, aposentado, RG e CPF nº 220.179.689-00 SESP/SC, residente na rua Jorge Lacerda, 1159, centro, na cidade de São José do Cedro/SC, CEP 89.930-000, e-mail: [carloscosta.associacao@hotmail.com](mailto:carloscosta.associacao@hotmail.com), fone: (49) 99801-2557; **VICE-PRESIDENTE:**

**Gezer Pedroso**, brasileiro, casado, motorista, RG. nº 4041375 SSP/SC, CPF nº 008.091.559-07, residente e domiciliado na rua das Camélias, nº 724, na cidade de São José do Cedro/SC, na cidade de São José do Cedro/SC. **1º SECRETÁRIO: Andrea Aparecida Cardozo Justen**, brasileira, natural de Palmas/PR, casada, comerciante, RG: 8102241 SSP/SC, CPF: 061.031.599-46, residente na linha São Germano, s/ nº, São José do Cedro/SC, CEP 89.930-000, e-mail: [associacaoaprisco@gmail.com](mailto:associacaoaprisco@gmail.com), fone: (49) 99934-4181. **2º SECRETÁRIO: Angélica Carniel**, brasileira, solteira, comerciante, RG nº 3.299.019 SSP/SC, CPF nº 019.585.089-00, residente e domiciliada na rua Leoberto Leal, 157, centro, na cidade de São José do Cedro/SC, **1º TESOUREIRA:**

**Sirlei Bruzamarello Pedroso**, brasileira, casada, vendedora, RG nº 5.333.335 SSP/SC, CPF nº 054.546.559-10, residente e domiciliada na rua das Camélias, nº 724, na cidade de São José do Cedro/SC, **2º TESOUREIRO: Vera Cerioli Costa**, brasileira, casada, secretária, RG nº 2.794.425 SSP/SC, CPF nº 001.501.059-75, residente e domiciliada na Av. Salgado Filho, 1239 apto. 101 nesta cidade de São José do Cedro/SC. Ato continuo o senhor Ismael colocou em votação a chapa, a qual foi aprovada por unanimidade pela plenária. Na sequência o senhor Ismael convidou o senhor Carlos Costa, para assumir a presidência dos trabalhos o qual assumindo convidou a senhora Andrea Aparecida Cardozo Justen para secretariar os trabalhos da mesa. Ato contínuo o presidente passou a proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal. Não havendo chapa registrada, submeteu à apreciação da plenária os seguintes membros para comporem o **CONSELHO FISCAL** da Associação Beneficente, Social, Educacional e Cultural Aprisco: **Presidente: Gilberto Carlos Justen**, brasileiro, casado, mecânico, RG nº 3.239.331 SSP/SC, CPF nº 935.515.849-15, residente e domiciliado na linha São Germano s/n, na cidade de São José do Cedro/SC, **Mario Antonietti** brasileiro, casado, mecânico, RG nº 4.106.616 SSP/SC, CPF nº 026.275.619-60, residente e domiciliado na Linha Derrubada, no município de São José do Cedro/SC, e **Lauro Pedroso**, brasileiro, casado, aposentado, RG nº 5.069.365 SSP/SC, CPF nº 385.781.589-20, residente e domiciliado na rua Visconde

TABELIONATO DE NOTAS E DE PROTESTO DE SÃO JOSÉ DO CEDRO  
Daniela Trevisol Boldrin - Tabeliã Interina  
Rua Padre Aurélio, 88 - Sala 07 - Galeria Haas - Centro  
São José do Cedro/SC - CEP: 89.930-000  
(49) 3443-1595 - [tabelario@gnal.com](mailto:tabelario@gnal.com)

AUTENTICAÇÃO: Autentico a presente fotocópia por ser reprodução fiel do original que me foi apresentado, do que dou fé. São José do Cedro, 25 de maio de 2022. Em test. da verdade.

DAINE DEVICAR - Escrevente Autorizada  
Enuntementos: Isento - Selo Digital de Fiscalização - Selo Isento  
FZ 066424 58RI  
Conf: z os dados do ato em: [selo.tjsc.jus.br](http://selo.tjsc.jus.br)



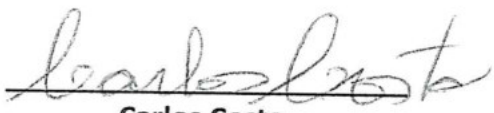
*[Handwritten signature]*  
Jonas Massala dos Santos  
OAB/SC nº 40.896-B

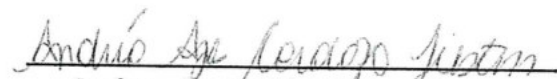




de Mauá, 790, no Bairro São Domingos, na cidade de São José do Cedro/SC e

**SUPLENTE: Claudiomiro Strapasson**, brasileiro, casado, marceneiro, RG nº 3.109.211 SSP/RS e do CPF nº 719.346.430-75, residente e domiciliado na rua Antônio Adriano Cadó, nº 402, bairro São Domingos na cidade de São José do Cedro/SC. Posta em votação a chapa supracitada, por proposta da senhora Andrea Maciel, foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo, o presidente informou que o **MANDATO DA ATUAL DIRETORIA EXECUTIVA E DO CONSELHO FISCAL** será de **04 (quatro) anos**, iniciando-se em **01/06/2022** (um de junho de dois mil e vinte e dois), data em que a diretoria e conselho fiscal já estarão empossados, com término em **31/05/2026** (trinta e um de maio de dois mil e vinte e seis). Ato contínuo o presidente solicitou a mim secretária que proceda a leitura da presente ata, que após lida, foi posta em discussão e não havendo nenhuma alteração a ser feita, por proposta do senhor Marcos Cesar Costa, foi posta em votação, sendo aprovada unanimidade a presente ata. Uma vez cumprida a pauta do dia, o presidente deu por encerrada a presente Assembleia Geral Ordinária. Eu, Andrea Aparecida Cardozo Justen, digitei a presente ata que segue devidamente assinada pelo presidente e por mim secretária. **CERTIDÃO: Certificamos, que a presente ata é cópia na íntegra e fiel da que está arquivada folhas 023, 024 E 025 do Livro 01, de arquivo de atas e listas de presença desta instituição.**

  
**Carlos Costa**  
Presidente

  
**Andrea Aparecida Cardozo Justen**  
Secretária

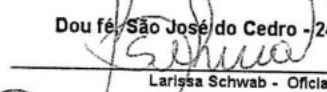
  
Jonas Massajá dos Santos  
OAB/SC nº 40.686-B

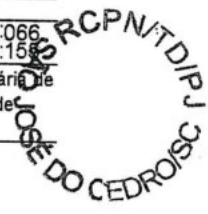

Estado de Santa Catarina  
OFÍCIO DE REGISTROS CIVIS DAS PESSOAS JURÍDICAS E DE TÍTULOS E  
Larissa Schwab - Oficial Interina  
Rua Santo Antônio, 51, Sala 03, Centro, São José do Cedro - SC, 89930-000 - (49)  
3643-0831 - rcivilcedro@gmail.com

**23ª AVERBAÇÃO EM REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA**  
Protocolo: 002066 Data: 02/05/2022 Livro: 0011 Folha: 066  
Registro: 000444 Data: 25/02/2010 Livro: A-003 Folha: 156  
Qualidade: Integral | Natureza: Ata nº 27/2022 - Assembleia ordinária de prestação de contas, eleição de diretoria e conselho fiscal datado de  
Apresentante: ELIZETE KERTISCHKA BATISTA DE LIMA  
Emolumentos: Averbação: Isento, Selo: Isentos, Arquivamento: Isento

Selo Digital de Fiscalização do tipo Isento - GLX38073-GV67  
Confira os dados do ato em <http://selo.tjsc.jus.br/>

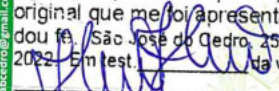
Dou fé, São José do Cedro - 24 de maio de 2022

  
Larissa Schwab - Oficial Interina



TABELIONATO DE NOTAS E DE PROTESTO DE SÃO JOSÉ DO CEDRO  
Daniela Trevisol Boldrin - Tabelião Interina  
Rua Pedro Aurélio, 88 - Sala 07 - Galpão Heus - Centro  
São José do Cedro - SC, 89930-000 - (49)  
3643-1595 - tabcedro@gmail.com

AUTENTICAÇÃO: Autentico a presente fotocópia por ser reprodução fiel do original que me foi apresentado, do que dou fé, São José do Cedro, 25 de maio de 2022. Em test. da verdade.

  
JAÍNE DEVICARI - Escrevente Autorizada  
Emolumentos Isento - Selo Digital de Fiscalização - Selo Isento  
FZ006123-XUJQ  
Confira os dados do ato em: [selo.tjsc.jus.br](http://selo.tjsc.jus.br)



TABELIONATO DE NOTAS E DE PROTESTO  
Daniela Trevisol Boldrin - Tabelião Interina  
Rua Pedro Aurélio, 88 - Sala 07 - Galpão Heus - Centro  
São José do Cedro - SC, 89930-000 - (49)  
3643-1595 - tabcedro@gmail.com





CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente  
São Bento do Sul - SC

Prezados Senhores:

A Associação Aprisco, pessoa jurídica, inscrita no CNPJ11.712.456/0004-43, estabelecida na Rua Helena Muhlbauer, 151 Bairro Schramm - São Bento do Sul/SC, vem através de seu presidente Carlos Costa, informar a relação nominal dos dirigentes, presidente e tesoureiro da entidade:

NOME: Carlos Costa

CARGO: Presidente

CPF: 220.179.689-00

RG: 464.041 SSP/SC

ENDEREÇO: Rua Jorge Lacerda, 1159, centro, São José do Cedro/SC

E-MAIL: carloscosta.associacao@hotmail.com

TELEFONE: (49) 99115 5252

NOME: Sirlei Bruzamarello Pedroso

CARGO: Tesoureiro

CPF: 054.546.559-10

RG: 5.333.335 SSP/SC

ENDEREÇO: Rua das Camélias, 724, Loteamento Isol, São José do Cedro/SC

E-MAIL: associacaoaprisco@gmail.com

TELEFONE: (49) 99170 3581

Atenciosamente,

São Bento do Sul/SC, 11 de outubro de 2023.

CARLOS

COSTA:22017968900

Assinado de forma digital por  
CARLOS COSTA:22017968900  
Dados: 2023.10.11 10:29:45 -03'00'

Carlos Costa

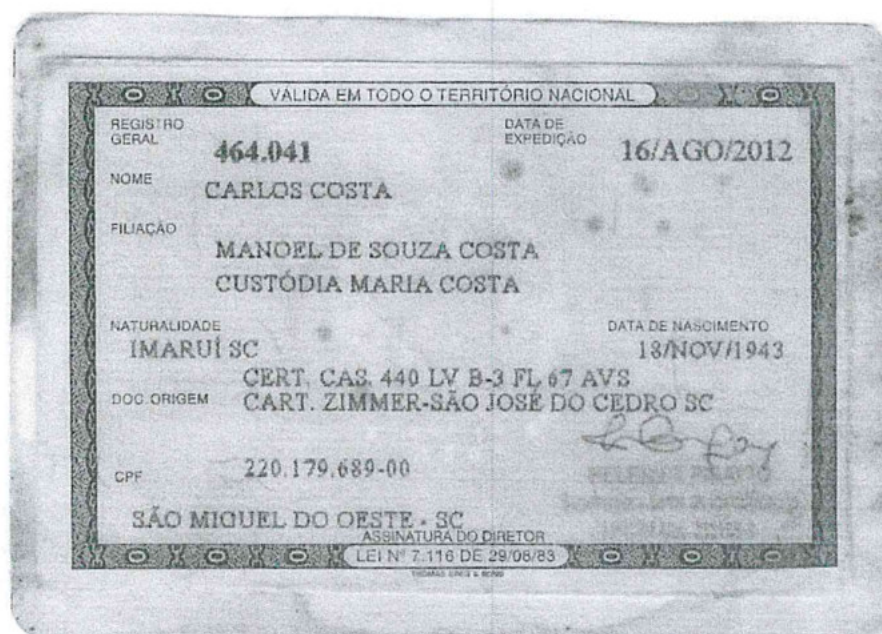
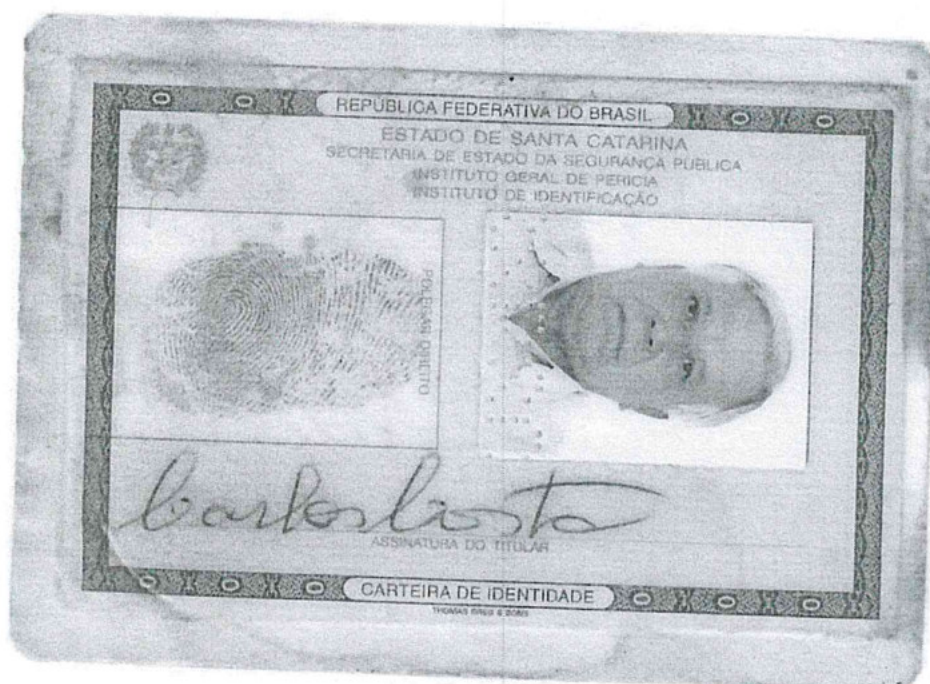
Presidente

Associação Aprisco



Rua Helena Muhlbauer nº 151, Bairro Schramm - São Bento do Sul/SC Fone: (47) 3305-6412

E-mail: [apriscosaobento@gmail.com](mailto:apriscosaobento@gmail.com) Site: [www.associacaoaprisco.com.br](http://www.associacaoaprisco.com.br)





CARLOS COSTA  
R JORGE LACERDA 1159 CS  
CENTRO  
89930000 SAO JOSE DO CED SC

VENCIMENTO  
07/10/2023

VALOR TOTAL DESTA  
FATURA **R\$ 687,29**

## Opções para pagamento\*

**TOTAL**  
R\$ 687,29

Melhor opção, aqui você não paga juros!

**MÍNIMO\*\***  
R\$ 0,00

Nesta opção, serão pagos, na próxima fatura, juros de **R\$ 19,45**, acrescido o valor de R\$ 691,59 (100,00%), que corresponde a R\$ 687,29 (99,38%) de crédito rotativo mais R\$ 4,30 (0,62%) de IOF.

\* Você também pode pagar qualquer valor entre o Mínimo e o Total, mas fique atento aos juros e encargos que serão cobrados, antes de decidir por esta nova dívida.

\*\*O valor é obtido a partir da reserva de margem consignável descontado na folha de pagamento. O saldo restante é financiado com incidência de encargos contratuais. Verifique se os descontos estão sendo realizados mensalmente.

## Limites

TOTAL	R\$ 1.397,00
UTILIZADO	R\$ 687,29
SAQUE INTERNACIONAL	R\$ 0,00
DISPONIVEL	R\$ 709,71

## DESPESAS A VENCER: R\$0,00

Contempla compras parceladas e à vista, tarifas, anuidade e parcelamentos de fatura, se houver, aprovadas até dia 29/09/2023.



104-0

10498.18543 09002.117647 32383.001107 9 00000000000000

agador: sacado Logradouro Bairro - CEP - Cidade - Estado	CPF/CNPJ do Pagador: 22017968900
osso Número 14002176323830011-3	Nº do Documento 00217632383
Vencimento 07/10/2023	Valor do Documento 687,29
Beneficiário CARTÕES CAIXA - 00.360.305/0001-04	Valor Cobrado
Endereço do Beneficiário SBS Quadra 4, Lotes 3/4, Asa Sul, Brasília/DF, CEP: 70.092-900	CPF/CNPJ Beneficiário 00.360.305/0001-04
Agência/Código Beneficiário 1813 / 818540-9	Autenticação Mecânica - Recibo do Pagador
IC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, sugestões e elogios) Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492 Avaliação: 0800 725 7474 lxa.gov.br	



104-0

10498.18543 09002.117647 32383.001107 9 00000000000000

Agência de Pagamento	Vencimento 07/10/2023
1. Autotendimento - Autoatendimento - Lotéricas e correspondentes bancários - Agências Bancárias	
Beneficiário CARTÕES CAIXA - 00.360.305/0001-04	Agência/Código Cedente 1813 / 818540-9
SBS Quadra 4, Lotes 3/4, Asa Sul, Brasília/DF, CEP: 70.092-900	
Data do Documento 29/09/2023	Nº do Documento 00217632383
Espécie Doc. FT	Aceite N
Data do Processamento 29/09/2023	Nosso Número 14002176323830011-3
Nome do Banco	Valor 687,29
Carteira SR	Espécie de Moeda R\$
Quantidade	1 (=) Valor do Documento
Instruções (Texto de Responsabilidade do Beneficiário)	2 (-) Descontos/Abatimentos
Até o vencimento, a fatura pode ser paga nos locais indicados em toda a rede bancária.	3 (-) Outras Deduções
Em preferência para o pagamento total e até a data de vencimento para ficar livre dos encargos e/ou rescisão contratual	4 (+) Mora/Multa
Em caso de atraso, os encargos serão cobrados na próxima fatura.	5 (+) Outros Acréscimos
Visite www.caixa.gov.br/voce/cartoes e aproveite os benefícios dos Cartões Caixa!	6 (=) Valor Cobrado
agador: CARLOS COSTA R JORGE LACERDA 1159 CS CENTRO SAO JOSE DO CED	CPF/CNPJ: 22017968900
Ador / Avalista:	UF: SC CEP: 89930000 CPF/CNPJ:

Autenticação Mecânica - Ficha de Compensação



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL		VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL	
<b>ESTADO DE SANTA CATARINA</b> SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA DO CIDADÃO INSTITUTO GERAL DE PERÍCIA INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO		DATA DE EXPEDIÇÃO <b>04/MAI/2010</b>	
 		NOME <b>SIRLEI BRUSAMARELLO PEDROSO</b>	
POLICIA R DIRETO		ENDEREÇO <b>EDEGAR GERALDO BRUSAMARELLO ANILDA PAULA BRUSAMARELLO</b>	
DATA DE NASCIMENTO <b>25/JAN/1984</b>		LOCALIDADE <b>SÃO JOSÉ DO CEDRO SC</b>	
DATA DE NASCIMENTO <b>25/JAN/1984</b>		CERT. CAS. 756 LV B-4AUX FL 055 CART. ZIMMER - SÃO JOSÉ DO CEDRO SC	
ASSINATURA DO TITULAR <i>Sirlei Brusamarello Pedroso</i>		DATA DE NASCIMENTO <b>25/JAN/1984</b>	
CARTEIHA DE IDENTIDADE		DATA DE NASCIMENTO <b>25/JAN/1984</b>	

TABELIONATO DE NOTAS E DE  
PROTESTO DE SÃO JOSÉ DO CEDRO  
Danila Trevisol Poltrín - Tabela Interina  
Rua Padre Aurélio, 85 - sala 07 - Garibaldi/Itajaí - Centro  
SÃO JOSÉ DO CEDRO/SC - CEP 89382-200  
FONE 3441-1155 - telecelo@gmail.com

AUTENTICAÇÃO Autentico a presente  
fotocópia por ser reprodução fiel do  
original que me foi apresentado, do que  
dou fé em São José do Cedro, 21 de janeiro de  
2012. Em test. da verdade.



JAINE DEVICARI - Escrevente Autorizada  
Empenho: 100% - Selo Digital de Fiscalização - Selo Isento  
FZQ08-196-20MA  
Confira os dados do ato em: selo.tjsc.jus.br



Em Branco

En 00



MUNICÍPIO DE

SÃO JOSÉ DO CEDRO



Serviço Municipal de Água

SEMA

RUA PADRE AURÉLIO, 251 - CNPJ: 30.649.011/0001-68 - SÃO JOSÉ DO CEDRO - SC - semae@prefcedro.sc.br  
 Plantão Operacional / Manutenção: (49) 9 8883-1467 - Escritório: (49) 3643 6345

GEZER PEDROSO

Rua DAS CAMÉLIAS, Nº 724, LOTEAMENTO 1

GEZER PEDROSO

SÃO JOSÉ DO CEDRO SC

	Rota 38	Seq. Rota	Quantidade de Econo RESIDENCIAL
832	Data da Instalação	Situação da Água LIGADA	Situação do Esgoto POTENCIAL

DATA	LEITURA(m³)	ÚLTIMOS CONSUMOS	TABELA
23/08/2023	1287	8/2023 10	
22/09/2023	1297	7/2023 15	
IDADE LEITURA: NENHUMA		6/2023 9	
		5/2023 10	
DATA	CONSUMO(m³)	4/2023 8	
		3/2023 7	
IDADE DE DIAS: 30			
IDADE CONSUMO: FORA DE FAIXA		MÉDIA: {HMD. 1, 2, 3, 4, 5, 6}	TOTAL (
CRIÇÃO		CONSUMO	54,90
uramento Água		10	13,57
eta de Lixo			

ado(a) cliente, até o presente momento verificamos que não houve

81





**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**MUNICÍPIO DE SÃO BENTO DO SUL**

145/2023

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO**  
**DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO**



**ALVARÁ DE FISCALIZAÇÃO, LOCALIZAÇÃO E INSTALAÇÃO**

A Prefeitura Municipal de São Bento do Sul, por força da Lei Municipal nº 140/97 Art. 199 a 209 concede a presente autorização de Localização, Instalação e Funcionamento, de acordo com o despacho exarado no processo para fins de inscrições nos cadastros de:

**[ CONTRIBUINTE ]**

Nome/Razão: ASSOCIACAO BENEFICENTE, SOCIAL, EDUCACIONAL E CULTURAL APRISCO  
Nome Fantasia: LAR APRISCO  
CNPJ/CPF: 11.712.456/0004-43  
Endereço: RUA HELENA MUHLBAUER, 151  
Complemento:  
Bairro: SCHRAMM  
CEP: 89.280-574

**[ ATIVIDADES ECONÔMICAS ]**

**ATIVIDADE PRINCIPAL**

0094.3/08.00 Atividades de associações de defesa de direitos sociais

**ATIVIDADE SECUNDARIAS**

0000.0/04.17 Casas de repouso e de recuperação, creches, asilos, dependentes e congêneres.  
0000.0/17.01 Assessoria ou consultoria de qualquer natureza, não contida em outros itens desta lista  
0087.3/01.02 Albergues assistenciais  
0094.9/36.00 Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte  
0094.9/95.00 Atividades associativas não especificadas anteriormente

**[ INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ]**

Início de Atividades em : 23/05/2022  
Inscrição Municipal nº: 25.414  
Área utilizada em m² : 190,27  
Horário de Funcionamento:

**[ OBSERVAÇÕES ]**

Prazo de Validade: Indeterminado, desde que cumpridas as exigências legais.  
Redação dada pela Lei Municipal 140/1997, Art 423.  
As pessoas físicas ou jurídicas, desta Lei, são obrigadas, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da respectiva ocorrência:  
I - a informar ao Cadastro Mobiliário qualquer alteração contratual ou estatutária;  
II - informar ao Cadastro Mobiliário o encerramento de suas atividades, a fim de ser dada baixa da sua inscrição;

São Bento do Sul (SC), 25 de abril de 2023.

Documento Emitido Por:

**Kariana Pereira Canedo**

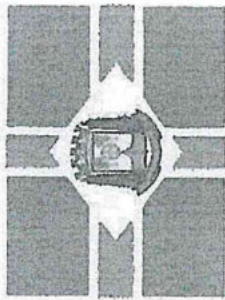
**Diretora de Indústria e Comércio**

**Cod. Autenticidade: WIS031210-15470-GMBRXCTHPMJG-8**

**FIXAR EM LOCAL VISÍVEL AO PÚBLICO**

A validade do documento pode ser consultada no site da prefeitura por meio do código de controle informado em: <http://saobentodosul.atende.net>





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO DO SUL - SC**  
**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**



**CMDCA**


CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS  
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

# **CERTIFICADO**

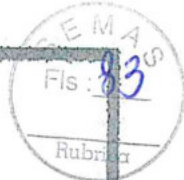
Certificamos que a Associação Beneficente, Social Educacional e Cultural-APRISCO, portadora do CNPJ Nº 11.712.456/0001-09, situada a Rua: Helena Muhlbauer, nº 151, bairro: Schramm, neste Município, está inscrito no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, no Livro nº 02 - fls. 43.

São Bento do Sul, 14 de abril de 2022.

**VALIDADE: 48 meses**

  
**Antonio Joaquim Tomazini Filho**  
Prefeito de São Bento do Sul

  
**Antonio Jauri da Costa**  
Presidente do CMDCA de São Bento do Sul




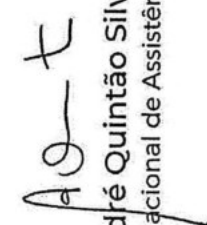
# CERTIFICAÇÃO CEBAS ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome através da Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) tem a honra de conceder a Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social - CEBAS à Entidade

## ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE, SOCIAL, EDUCACIONAL E CULTURAL APRISCO

CNPJ n.º 11.712.456/0001-09, para o período de 29/12/2020 até 31/12/2024, conforme publicação da Portaria n.º 49/2022, no Diário Oficial da União de 25/05/2022, referente ao Processo n.º 235874.0018449/2020, tendo em vista o preenchimento dos requisitos previstos na Lei 12.101/2009 e Decreto n.º 8.242/2014.

  
José Wellington Barroso de Araújo Dias  
Ministro do Ministério do Desenvolvimento e  
Assistência Social, Família e Combate à Fome

  
André Quintão Silva  
Secretário Nacional de Assistência Social



MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO  
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,  
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

\* Este certificado não substitui a publicação no DOU.





## DECLARAÇÃO

Eu Carlos Costa, CPF: 220.179.689-00 e RG: 464.041, na qualidade de presidente da Associação Beneficente, Social, Educacional e Cultural Aprisco CNPJ: 11.712.456/0004-43, Rua Helena Muhlbauer nº 151 - Bairro Schramm - São Bento do Sul/SC, declaro para os devidos fins que;

- a) A organização não está inadimplente com prestações de contas a quaisquer órgãos ou entidade;
- b) Assumo responsabilidade pessoal pelo recebimento, aplicação e prestação de contas dos recursos que receber a conta da Parceria, bem como os da devida contrapartida, se for o caso;

Sendo o que tenho a declarar, estou à disposição.

São Bento do Sul/SC, 11 de outubro de 2023.

CARLOS

COSTA:22017968900

Assinado de forma digital por  
CARLOS COSTA:22017968900  
Dados: 2023.10.11 09:16:44 -03'00'

Carlos Costa  
Presidente  
Associação Aprisco



AKAI C150395  
CAIXA ATRPO118

SIATR-SISTEMA DE AUTO ATENDIMENTO REESTRUTURADO  
CONSULTA CONTA POR CPF/CNPJ

11/10/2023

#CONFIDENCIAL10 11:58:29

CPF/CNPJ : 11712456000443

TIPO DE PESSOA : J

PAG.: 001 / 001

-AG-- PROD -- CONTA-DV -- TIT ----- DOCUMENTO ----- SISTEMA - SITUACAO --  
1885 0003 0000000002279-9 1 / / SIDEC ATIVA  
ASSOC BEN SOC EDU E CUL APRISCO



*[Handwritten signature]*

FABIANO DE MELO ALMEIDA  
Gerente Geral de Rede  
Matr. 123.483-8

PARA AS LINHAS PERMITIDAS UTILIZE <F5> PARA NAVEGACAO  
F1-AJUDA F3-RETORNAR  
F5-INFORMACAO CONTA/EXTRATO F12-ENCERRAR

F4-LIMPA TELA  
ENTER-PROCESSAR





São Bento do Sul/SC, 17 de outubro de 2023.

**Of. 191/2023**

Exmo. Sr.

**Antônio Jauri da Costa**

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente - CMDCA  
São Bento do Sul/SC.

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, viemos através deste, encaminhar os documentos exigidos para o repasse do recurso de acordo com o Decreto 2131/2023, do projeto pré-selecionado "Apriscodelicias" através do Edital de Chamamento Público nº 16/2023, segue relação:

- Ofício de Interesse Social;
- Cartão CNPJ;
- Relatório de Atividades;
- Plano de Trabalho;
- Comprovante de endereço;
- Certidão negativas federal, estadual e municipal;
- Certidão negativa trabalhista;
- Certidão FGTS;
- Estatuto Social;
- Lei de Utilidade Pública Municipal;
- Ata de eleição;
- Relação nominal dos dirigentes, cópias dos RG/CPF e comprovantes de endereço;
- Alvara de funcionamento;
- Registro no CMDCA São Bento do Sul/SC;
- CEBAS – Certidão de Entidade Beneficente de Assistência Social;
- Declaração dirigente;
- Declaração de conta corrente ativa.

Atenciosamente.

Marcos Cesar Costa

Lar Aprisco



Rua Helena Mulhnbauer nº 151, Bairro Schramm - São Bento do Sul/SC Fone: (47) 3305-6412

E-mail: [associacaoaprisco@hotmail.com](mailto:associacaoaprisco@hotmail.com) Site: [www.associacaoaprisco.com.br](http://www.associacaoaprisco.com.br)



### Indicação do Interesse Público Envolvido

O projeto Apriscodelicias irá contemplar crianças e adolescentes que tiveram seus direitos violados e são socialmente vulneráveis, cujas as famílias ou responsáveis estão temporariamente impossibilitados de cumprir suas funções de cuidado e proteção e por esse motivo estão acolhidos no Lar Aprisco de São Bento do Sul.

### Diagnóstico da Realidade que se quer Modificar, Aprimorar ou Desenvolver

O Lar Aprisco de São Bento do Sul, acolhe crianças e adolescentes de ambos os sexos, de 0 a 18 anos de idade, que tiveram seus direitos violados e são socialmente vulneráveis. O projeto tem como objetivo que os acolhidos do Lar, aprendam a manipular alimentos consumidos no dia a dia, desenvolvendo habilidades como autonomia, organização, criatividade e preparando-os para a vida adulta, sempre com a orientação das cozinheiras e acompanhados do educador social. Hoje o acolhimento conta com um espaço inadequado, pequeno, pouca mobília e inadequada para realização dessa oficina. A proposta é fazer em um novo espaço da casa, um ambiente maior, arejado e iluminado, onde possa ser planejado, pensado de forma a favorecer o preparo dos alimentos para essa oficina. Esse espaço vai ser usado também para cozinha e refeitório do Lar Aprisco São Bento do Sul.

### Indicação da Viabilidade

Através do trabalho realizado pela equipe de acolhimento Lar Aprisco de São Bento do Sul, foi possível identificar que as crianças e adolescentes que se encontram em situação de medida de proteção, em sua maioria, estavam fora dos bancos escolares ou se inclusos no ensino formal, apresentavam dificuldades de aprendizado e defasagem escolar, ainda sem orientação de preparo para uma vida adulta, organização e limites. Após o acolhimento tais situações ainda persistem, tornando-se um desafio tanto para a escola quanto para os educadores do Lar, que possuem a árdua missão de desenvolver nos acolhidos a conscientização sobre a importância de aprender e da educação formal. Os adolescentes acolhidos apresentam baixa autoestima, sentimentos de inferioridade e exclusão, dificuldades de concentração, falta de disciplina, comportamentos opostos, desafiadores, auto lesivos e baixa análise crítica da realidade que vivenciam. Levando em consideração as características acima, esse projeto de culinária busca desenvolver habilidades voltadas à emancipação, empoderamento pessoal,







São Bento do Sul/SC, 11 de outubro de 2023.

**Of. 189/2023**

Exmo. Sr.

Antonio Joaquim Tomazini Filho

Prefeito Municipal

São Bento do Sul/SC.

### **ANEXO I**

#### **Manifestação de interesse Social para parceria**

Subscritor da proposta: Associação Beneficente, Social, Educacional e Cultural Aprisco

CNPJ: 11.712.456/0004-43

Endereço: Rua Helena Muhlbauer nº 151 - Bairro Schramm - São Bento do Sul/SC

Responsável pela proposta: Silvia Andrea Prestes de Souza Munhoz

CPF: 808.366.079-53

Endereço: Rua José Gomes Munhoz, 68 - Centro - Campo Alegre/SC

E-mail: [apriscosaobento@gmail.com](mailto:apriscosaobento@gmail.com)

Telefone: (47) 3305-6412

Nome da proposta: APRISCO DELÍCIAS



Rua Helena Muhlbauer nº 151, Bairro Schramm - São Bento do Sul/SC Fone: (47) 3305-6412

E-mail: [apriscosaobento@gmail.com](mailto:apriscosaobento@gmail.com) Site: [www.associacaoaprisco.com.br](http://www.associacaoaprisco.com.br)



organização, criatividade e amenização dos comportamentos prejudiciais para a saúde física e mental das crianças e adolescentes. A partir disso, sentiu-se a necessidade de desenvolver um projeto de culinária para desenvolver e/ou melhorar essas habilidades, proporcionando apoio pedagógico sistemático e atrativo.

### Indicação dos Benefícios

Esse projeto irá estabelecer hábitos, rotinas e posturas frente a aprendizagens proporcionando um melhor desenvolvimento nos aspectos pedagógicos, educativos e de lazer. Com um espaço, estruturado, aconchegante, com equipamentos adequados, poderemos oferecer aos acolhidos a oficina de culinária, onde poderão desenvolver habilidades que resultarão em aprendizagem, organização, emancipação, criatividade, habilidades essas que estão intimamente ligadas ao desenvolvimento do cérebro. Um ambiente adequado, estimulante e tranquilo encoraja os acolhidos a expor seus sentimentos, dúvidas, temores, sugestões e auxilia na elaboração de novos contextos e busca por respostas significativamente, positivas.

### Estimativa de Custos

O custo para desenvolver esse projeto será de R\$ 17.816,66 (dezesete mil, oitocentos e dezesseis reais e sessenta e seis centavos).

### Estimativa de prazo de execução

O prazo para instalação da cozinha e os armários está previsto em até 90 (noventa) dias após a liberação dos recursos, e terá oficinas de culinária e de preparação para a vida adulta, com os adolescentes pelo prazo de 12 meses.

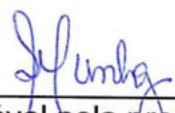
São Bento do Sul (SC), 11 de outubro de 2023.

CARLOS

COSTA:22017968900

Assinado de forma digital por  
CARLOS COSTA:22017968900  
Dados: 2023.10.11 09:16:01  
-03'00'

Dirigente  
Carlos Costa

  
Responsável pela proposta  
Silvia Andrea Prestes de Souza Munhoz



Rua Helena Mulhnbauer nº 151, Bairro Schramm - São Bento do Sul/SC Fone: (47) 3305-6412

E-mail: [apriscosaobento@gmail.com](mailto:apriscosaobento@gmail.com) Site: [www.associacaoaprisco.com.br](http://www.associacaoaprisco.com.br)





# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

## CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA



NÚMERO DE INSCRIÇÃO 11.712.456/0004-43 FILIAL	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 23/05/2022
---	---	--------------------------------

NOME EMPRESARIAL ASSOCIACAO BENEFICENTE, SOCIAL, EDUCACIONAL E CULTURAL APRISCO
--

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) LAR APRISCO	PORTE DEMAIS
---	-----------------

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais
---

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 87.30-1-02 - Albergues assistenciais 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente
---

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada
---

LOGRADOURO R HELENA MUHLBAUER	NÚMERO 151	COMPLEMENTO *****
----------------------------------	---------------	----------------------

CEP 89.280-574	BAIRRO/DISTRITO SCHRAMM	MUNICÍPIO SAO BENTO DO SUL	UF SC
-------------------	----------------------------	-------------------------------	----------

ENDEREÇO ELETRÔNICO ASSOCIACAOAPRISCO@GMAIL.COM	TELEFONE (49) 3643-1510
--	----------------------------

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****
--

SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 23/05/2022
-----------------------------	--

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL
------------------------------

SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****
----------------------------	------------------------------------

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 05/07/2023 às 11:37:42 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1



**CMDCA**

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS  
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente  
de São Bento do Sul – CMDCA**

(Criado em 10 de agosto de 1993)

Lei Nº 3.540, de 27 de maio de 2015

Rua: João Mühlbauer, 169 – Bairro Serra Alta – 89.291-050

Fone: (47) 3633-7041– E-mail: [cmdca@saobentodosul.sc.gov.br](mailto:cmdca@saobentodosul.sc.gov.br)



**ATESTADO DE FUNCIONAMENTO**

Atestamos para os devidos fins a quem possa interessar, que a Associação Beneficente Social, Educacional e Cultural Aprisco, inscrito no CNPJ 11.712.456/0004-43, situada a Rua Helena Mühlbauer, nº 151, bairro Scharamm, neste município, está em pleno e regular funcionamento, cumprindo as finalidades propostas quando da sua inscrição neste Conselho.

Por ser verdade, firmo o presente atestado.

São Bento do Sul, 13 de julho de 2023.

**Antonio Jauri da Costa.**

Presidente do CMDCA de São Bento do Sul



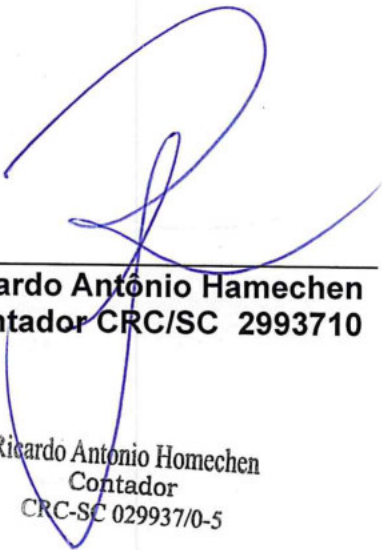


004/2023

**PARECER CONTÁBIL**

1. Objeto: Projeto "APRISCODELICIAS"
2. Secretaria Interessada: Assistência Social
3. Valor (R\$): 17.816,66 (dezenove mil oitocentos e dezesseis reais e sessenta e seis centavos)
4. Forma de pagamento: Transferência Bancária
5. Dotação orçamentária: 1726
6. Recurso Orçamentários:  
( X ) Há disponibilidade  
( ) Não há disponibilidade
7. Recursos Financeiros:  
( X ) Há previsão de recursos financeiros e será incluído na Programação de acordo com disponibilidade  
( ) Não há previsão de recursos financeiros

São Bento do Sul, 31 de outubro de 2023

  
\_\_\_\_\_  
**Ricardo Antonio Homechen**  
Contador CRC/SC 2993710

Ricardo Antonio Homechen  
Contador  
CRC-SC 029937/0-5



**PROCURADORIA JURÍDICA**  
**PARECER JURÍDICO 471/2023**

**MODALIDADE: CHAMAMENTO PÚBLICO EDITAL N. 016/2023**

**INTERESSADOS: CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE  
SÃO BENTO DO SUL – CMDCA**

**ASSUNTO:** Minuta de Chamamento Público – Nos termos do artigo 35, VI, Lei nº 13.019/2014 e alterações nº 13.204/2015, acerca da possibilidade de celebração de parceria entre Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e OSC's.

**I. RELATÓRIO**

Trata-se de solicitação de análise e parecer jurídico encaminhado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Bento do Sul, de minuta de Chamamento Público n. 016/2023, que tem como objetivo selecionar novos projetos de cunho social, e/ou reedição de projetos que já foram caso de sucesso, com o objetivo de incentivar, apoiar, promover, atender, valorizar e dar visibilidade as práticas das OSC's inscritas/registradas no CMDCA/SBS, em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente e Resolução nº 137, de 21 de janeiro de 2010, e que contribuam para a promoção, garantia, defesa, atendimento de crianças e adolescentes, bem como qualificar e potencializar os serviços para a promoção da rede de atendimento à criança e adolescente de São Bento do Sul.

É relatório.





## II. DOS FUNDAMENTOS JURÍDICOS

Destaca-se que, com a advento da Lei Federal nº Lei nº 13.019/2014, que rege as parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, disciplinou, através do chamamento público, a modalidade de seleção destas organizações. Em seu artigo 2, inciso XII, da Lei nº 13.019/2014, assim define o chamamento público, in verbis:

**Art. 2º Para os fins desta Lei, considera-se:**

(...)

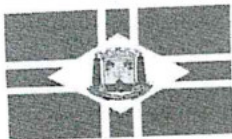
**XII - chamamento público: procedimento destinado a selecionar organização da sociedade civil para firmar parceria por meio de termo de colaboração ou de fomento, no qual se garanta a observância dos princípios da isonomia, da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos;**

Em estrito cumprimento por parte do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente ao disposto no Artigo 35, Vi, da Lei 13019/2014, que exige a emissão de parecer jurídico pela Assessoria Jurídica da Administração Pública, acerca da possibilidade de celebração da parceria. Neste sentido, dispõe o mencionado dispositivo legal:

**Art. 35. A celebração e a formalização do termo de colaboração e do termo de fomento dependerão da adoção das seguintes providências pela administração pública:**

(...)

**VI - emissão de parecer jurídico do órgão de assessoria ou consultoria jurídica da administração pública acerca da possibilidade de celebração da parceria. (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015) (grifo nosso)**



Assim, a manifestação da assessoria jurídica constitui requisito formal para a regular formalização da parceria entre o Conselho Municipal de Diretos da Criança e Adolescente e a OCS's.

Com o marco regulatório instituído pela Lei 13.019/2014, as parcerias entre a Administração Pública e organizações da Sociedade Civil deverão ser realizadas em regime mútuo de cooperação de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho.

Entre as diretrizes fundamentais a promoção, fortalecimento institucional e incentivo à organização da Sociedade Civil para cooperação com o poder Público, nos moldes do Art. 6º, I, da Lei 13019/2014.

Ressaltamos a priorização da sociedade civil para cooperação da Sociedade Civil para com o poder Público, conforme Art. 6º, II, da Lei 13.019/2014.

É importante destacar que em regra do Chamamento Público como instrumento de seleção da proposta mais adequada aos objetivos da parceria Pública, conforme determina o Art. 24, da Lei 13019/2014:

**Art. 24. Exceto nas hipóteses previstas nesta Lei, a celebração de termo de colaboração ou de fomento será precedida de chamamento público voltado a selecionar organizações da sociedade civil que tornem mais eficaz a execução do objeto. (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015) (grifo nosso)**

Quanto ao Edital de Chamamento Público, a Administração Pública deverá adotar procedimentos claros, objetivos e simplificados, porém, sem descuidar dos critérios técnicos e parâmetros de avaliação das propostas que primem pelo rigor técnico e permita aferição objetiva de resultados.

O edital deverá constar obrigatoriamente, com amparo no Art. 24, §1º, da Lei 13.019/2014, os seguintes elementos básicos:

**Art. 24(...)**

**I - a programação orçamentária que autoriza e viabiliza a celebração da parceria; (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)**

**II - (revogado); (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)**

N





III - o objeto da parceria;

IV - as datas, os prazos, as condições, o local e a forma de apresentação das propostas;

V - as datas e os critérios de seleção e julgamento das propostas, inclusive no que se refere à metodologia de pontuação e ao peso atribuído a cada um dos critérios estabelecidos, se for o caso; (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

VI - o valor previsto para a realização do objeto;

VII - (revogado); (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

a) (revogada); (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

b) (revogada); (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

c) (revogada); (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

VIII - as condições para interposição de recurso administrativo; (Incluído pela Lei nº 13.204, de 2015)

IX - a minuta do instrumento por meio do qual será celebrada a parceria; (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

X - de acordo com as características do objeto da parceria, medidas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e idosos. (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

§ 2º É vedado admitir, prever, incluir ou tolerar, nos atos de convocação, cláusulas ou condições que comprometam, restrinjam ou frustrem o seu caráter competitivo em decorrência de qualquer circunstância impertinente ou irrelevante para o específico objeto da parceria, admitidos: (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

I - a seleção de propostas apresentadas exclusivamente por concorrentes sediados ou com representação atuante e reconhecida na unidade da Federação onde será executado o objeto da parceria; (Incluído pela Lei nº 13.204, de 2015)



**II - o estabelecimento de cláusula que delimite o território ou a abrangência da prestação de atividades ou da execução de projetos, conforme estabelecido nas políticas setoriais. (Incluído pela Lei nº 13.204, de 2015)**

*(grifo nosso)*

Além disso, a capacidade operacional da Administração Pública bem como a capacidade técnica da OSC's para celebrar a parceria, cumprir as obrigações dela decorrentes e assumir as respectivas responsabilidades deverá ser considerada pela Administração Pública, consonância com art. 8º, as Lei 13.019/2014, de forma que o objeto da parceria possa ser realmente executado em prol da sociedade.

É imprescindível não haver dúvidas que o grau de adequação da proposta ao objeto da parceria e o valor de referências constantes no Chamamento Público são critérios obrigatórios de julgamento, ao teor do que dispõe o Art. 27, caput, da Lei 13.019/2014:

**Art. 27. O grau de adequação da proposta aos objetivos específicos do programa ou da ação em que se insere o objeto da parceria e, quando for o caso, ao valor de referência constante do chamamento constitui critério obrigatório de julgamento. (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)**

*(grifo nosso)*

Deve-se aferir que o Edital deverá estabelecer os critérios de seleção mensuráveis, em plena consonância com o objeto do Chamamento e o escopo da parceria de modo que a seleção passa ser feita com base e parâmetros objetivos e claros sobre a matéria abordada.

Neste sentido, a Comissão de Seleção do Conselho deverá julgar se há adequação da proposta/plano de trabalho aos objetivos da parceria e se atividade possui exequibilidade e viabilidade financeira, nos moldes do Art. 27, da Lei 13019/2014, sendo imprescindível a comprovação ou declaração, por parte da OSC's, que os valores se pautam, correspondem, aos preços praticados no mercado para o serviço descritos na atividade da parceria.





Cumprir destacar os requisitos dos Arts. 33 e 34, da Lei 13.019/2014, não poderão ser desconsiderados na formulação do rol de documentos a serem apresentados durante a fase de seleção já com vista à celebração da parceria, pois se faz necessário que a OSC's demonstrem a regularidade a regularidade fiscal, jurídica e trabalhista, bem como sua regularidade estatutária.

O Edital deverá ser publicado, pois como versa o Art. 26 da Lei 13.019/2014, que o mesmo deverá ser divulgado no sítio oficial, com antecedência miníma de 30(trinta) dias.

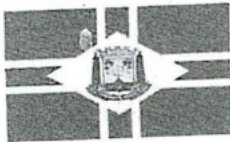
Recomenda-se, conjuntamente, a publicação no Diário Oficial do Município, a futura homologação do resultado também deverá ser publicada no sítio oficial, pois assim exige a Lei 13.019/2014 em seu Art. 27, §4º.

Por sua vez, quando se levar em conta o objeto da parceria e seu escopo social, verifica-se que haverá transferência de recursos financeiros do Fundo para Infância e Adolescência – FIA, para as OSC's selecionadas, portanto, não há que se falar em acordo de cooperação, mas sim em celebração de termo de fomento ou de colaboração.

Tendo em vista o objeto "sub examine" verifica-se que o Plano de trabalho será apresentado pelas OSC's ao CMDCA, o que para efeitos de formalização de parceria adquire importância crucial, uma vez que, o instrumento a ser utilizado, termo de colaboração ou termo de fomento, encontra-se diretamente vinculado à origem da proposta. Neste aspecto, cumpre ressaltar o Arts. 16 e 17, da Lei 13.019/2014:

Art. 16. O termo de colaboração deve ser adotado pela administração pública para consecução de planos de trabalho de sua iniciativa, para celebração de parcerias com organizações da sociedade civil que envolvam a transferência de recursos financeiros. (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

Parágrafo único. Os conselhos de políticas públicas poderão apresentar propostas à administração pública para celebração de termo de colaboração com organizações da sociedade civil.



Art. 17. O termo de fomento deve ser adotado pela administração pública para consecução de planos de trabalho propostos por organizações da sociedade civil que envolvam a transferência de recursos financeiros. (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

Por tal razão, quando a pareceria decorrer de plano de trabalho proposta pelo OSC's, envolvendo transferência de recursos financeiros, o instrumento de formalização a ser adotado, por força do Art. 17, deverá ser o termo de fomento.

No tocante à minuta do termo de fomento, suas cláusulas se pautam pelo rol elencado no Art. 42 da Lei 13.204/2015, observados os devidos ajustes à espécie de instrumento de formalização a ser utilizado.

Outrossim, cumpre que a análise de mérito e conveniência condizem à necessidade ou não da celebração de parceria transcende à alçada desta Assessoria Jurídica, sendo objeto de decisão do CMDCA.

Por fim, a minuta do Edital de Chamamento Público, bem como a do instrumento de pareceria, encontra-se em sintonia com as normas constitucionais e administrativas aplicáveis, ao objeto em apreço. Sobretudo em relação àquelas estabelecidas pela Lei 13.019/2014 e suas alterações Lei 13.204/2015, sendo incontestado o interesse Público atendido pela atividade e sua relevância social, reciprocidade de objetivos e a viabilidade da mútua cooperação entre os parceiros.

### III. DA CONCLUSÃO

Por todo o exposto, o parecer é pela CONFORMIDADE do Edital e da respectiva minuta do termo de Fomento, referente ao CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 016/2023, à sistemática legal imposta pela Lei 13.019/2019 e suas alterações 13.204/2015, e, por conseguinte, plena consonância ao ordenamento jurídico no tocante à matéria, constituindo instrumentos hábeis para celebração de eventual parceria.

Cumprido salientar que o presente parecer tomou por base, exclusivamente, os elementos que constam até a presente data na consulta formulada, destarte, presta a